COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: TENDÊNCIAS

Célia Idalina Filipiak Fernandes (PIBIC/UEPG), Beatriz Gomes Nadal (Orientadora), e-mail: beatrizgnadal@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia.

7.00.00.00-0 Ciências Humanas, 7.08.00.00-6 Educação.

Palavras-chave: Escola, Administração escolar, Política Educacional, Coordenação pedagógica.

Resumo

Subprojeto de pesquisa voltado a investigar a coordenação pedagógica no que diz respeito à natureza de tal trabalho e às tendências históricas que marcaram sua forma de desenvolvimento. Teve como objetivos configurar um conceito de coordenação pedagógica no âmbito da administração escolar; distinguir as principais tendências de administração escolar (autocrática, democrática, gerencial) associando-as às fases históricas do trabalho de coordenação pedagógica (inspeção/supervisão, coordenação pedagógica, gerencialismo) e compreender a importância da coordenação na constituição do trabalho coletivo e democrático como condição para efetivação do projeto político-pedagógico da escola. O trabalho se desenvolveu em uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica tendo-se utilizado autores como Domingues (2014), Franco (2008), Paro (2012), Pinto (2011) entre outros. Este estudo buscou, ao final, contribuir para o desenvolvimento dos debates e pesquisas no campo da administração escolar e da coordenação do trabalho pedagógico.

Introdução

A Coordenação pedagógica é uma parte da administração escolar que trata de toda a temática envolvendo o ensino e a aprendizagem. É nela que as tomadas de decisões acontecem para um bom andamento dos processos educativos da escola. Sua identidade ainda está em constante estruturação, pois como a própria escola também sofre as influências da sociedade e políticas de sua época.

Passou por inúmeras mudanças, desde a supervisão e fiscalização do trabalho do professor de uma forma afastada e hierarquizada, para no momento atual ser um parceiro pedagógico do docente, aquele que possibilita formas diferenciadas de um bom trabalho dentro da sala de aula. O coordenador pedagógico através da formação continuada consegue apoiar o coletivo escolar, em especial os professores, na identificação de caminhos e melhorias.

Em sua construção histórica passou por tendências administrativas que ditavam as regras de seu trabalho, transitando de uma forma autocrática, bastante vertical, passando para a forma democrática, que agrega a equipe e considera suas opiniões, até uma forma gerencial imposta pelas políticas do sistema, que visa eficiência e resultados.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida a partir do levantamento dos estudos sobre a temática da administração e da Coordenação Pedagógica, proporcionando a aproximação do material disponível sobre este campo do conhecimento. Após

adentramos a pesquisa bibliográfica para a elaboração do conceito de coordenação pedagógica, que trabalha em paralelo a gestão democrática e a efetivação do projeto político pedagógico da escola, utilizamos de fichamentos e construção de textos, bem como reuniões para a composição deste trabalho.

Autores como Domingues (2014), Franco (2008), Paro (2012), Pinto (2011), entre outros, trouxeram a fundamentação para que esse trabalho tomasse forma e possibilitasse a ampliação da compreensão do tema.

Resultados e Discussão

O projeto nos proporciona a reflexão do conceito de quem é o Coordenador pedagógico e do que ele coordena. Nos mostra que a Coordenação pedagógica é um braço da administração que está diretamente relacionada com a coordenação do esforço humano coletivo para o fim da educação. Sua construção histórica está contígua à construção do conceito de escola e aos períodos históricos vividos, sofrendo inúmeras transformações, até como a conhecemos na atualidade.

A forma como a Coordenação pedagógica trabalha sofre influência do contexto político imposto em uma determinada época. Nesse estudo conseguimos definir suas principais tendências, sendo a que mais perdurou foi a autocrática, um sistema de gestão autoritário e vertical, onde a hierarquização é o ponto chave. O Supervisor/Inspetor pedagógico é a figura pertencente a este quadro, sendo um profissional fiscalizador que não se aproximava realmente do cotidiano escolar.

Na decorrência da abertura política e redemocratização do país passamos a uma forma de gestão democrática que valoriza a participação de todos, superando o jeito tradicional da relação entre quem manda e quem cumpre as ordens. O Coordenador pedagógico aqui é o mediador entre teorias e práticas voltadas ao objetivo de uma educação de qualidade.

Mais atualmente com a consolidação do Capitalismo o gerencialismo da o tom da gestão, buscando eficiência e produtividade, deixando pouco para o Coordenador pedagógico, que se vê oprimido pelas demandas das políticas educacionais que visam números e controle de gastos como em uma empresa, deixando de considerar o objetivo real da educação. Voltamos à hierarquização dos sistemas, acontece uma desconcentração do poder, aliviando a maquina pública, passando uma falsa impressão de participação, pois os fins já estão definidos pelo sistema, não dando aos indivíduos poder de discussão sobre os mesmos. O Coordenador pedagógico fica dividido entre acatar as determinações ou atender as necessidades reais da comunidade.

Conclusão/ões

A coordenação pedagógica constitui uma das dimensões da administração escolar, ao lado da racionalização do trabalho. É fundamental nos processos educativos da escola enquanto articuladora das teorias e práticas, tendo a formação de professores como sua função primordial. Articula-se a partir do PPP e busca desenvolver um trabalho de participação de todos, na tentativa de efetivar a gestão democrática que valoriza o trabalho coletivo, propiciando um ambiente em que todos se sintam pertencentes e responsáveis pelo trabalho da escola.

Os desafios da Coordenação pedagógica são grandes, as pressões do sistema educacional e a busca pela eficiência tornam o trabalho do Coordenar cheio de obstáculos, é um trabalho árduo e em constante reestruturação que demanda muito conhecimento e vontade. São profissionais bastante exigidos em suas funções

e com poucos recursos, mas que mesmo assim buscam melhorias para que o cenário do fracasso da educação seja modificado.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária, ao CNPQ, a Universidade Estadual de Ponta Grossa, a Professora Dra. Beatriz Gomes Nadal pela oportunidade de participar desse Projeto de Iniciação Cientifica, pelo conhecimento adquirido; agradeço também aos colegas de sala e ao meu esposo Alessandro pelo incentivo e auxilio em todos os momentos.

Referências

CABRAL NETO, A. CASTRO, A. M. D. A. Gestão escolar em instituições de ensino médio: entre a gestão democrática e a gerencial. **Educ. Soc.** Campinas, v. 32, n. 116, p. 745-770, jul.-set. 2011.

DOMINGUES, I. **O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola.** São Paulo: Cortez, 2014.

_____. BELLETATI, V. C.F. A formação contínua em terreno colonizado: desafio para a coordenação pedagógica. *In*: FRANCO, M. A. S. CAMPOS, E. F. E. (Org.). **A coordenação do trabalho pedagógico na escola: Processos e práticas.** Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2016. p. 61-75.

DRABACH, N. P. MOUSQUER, M. E. L. Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades. **Currículo Sem Fronteiras.** Santa Maria, v.9, n.2, p. 258-285, jul-dez, 2009.

FRANCO, M. A. S. Práticas pedagógicas nas múltiplas redes educativas. *In*: LIBÂNEO, J. C. (Org.) **TEMAS DE PEDAGOGIA: Diálogos entre didática e currículo.** São Paulo: Cortez, 2012. p. 167- 188.

_____. Coordenação Pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**. v.1, n. 1, p. 117-131, jan. / jun. 2008.

LIMA, A. B. PRADO, J. C. SHIMAMOTO, S. V. M. **Gestão democrática, gestão gerencial e gestão compartilhada: novos nomes velhos rumos.** Disponível em: <http://anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0069.pdf> Acesso em: 27/08/2019.

PARO, V. H. **Administração escolar:** introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G. **O pedagogo na escola pública.** São Paulo: Loyola, 1998.

PINTO, Umberto de Andrade Pinto. **Pedagogia escolar:** coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. (Coords.). O coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições.

(Relatório de pesquisa desenvolvida pela fundação Carlos Chagas por encomenda da Fundação Victor Civita). São Paulo: FVC, 2011.

RANGEL, M. Supervisão: do sonho à ação: uma prática em transformação. *In*: FERREIRA, N. S. C. **Supervisão educacional para uma escola de qualidade:** da formação à ação. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D. A. supervisão educacional em perspectiva histórica: da função à profissão pela mediação da idéia. In: FERREIRA, N. S. C. **Supervisão educacional para uma escola de qualidade:** da formação à ação. São Paulo: Cortez, 2002. p.13-38.

TEIXEIRA, C. S. M. CARVALHO, M. V. C. Arqueologia dos significados sociais atribuídos ao trabalho do coordenador pedagógico – uma construção sócio-histórica. **Psic. da Ed**., São Paulo, v. 41, n. 2, p. 95-107, ago-dez, 2015.

ISSN 1676-0093